



## TEATRO ENQUANTO APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS: CARACTERIZAÇÃO A PARTIR DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Simon da Silveira <sup>1</sup>  
Sandra Hunsche <sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A estrutura de nossa sociedade é composta por diversos setores sociais e econômicos. É consenso que estes vivenciaram diversas transformações no decorrer do desenvolvimento da humanidade. A evolução da sociedade é progressiva, tais quais os avanços científicos e tecnológicos. Tendo em vista estes aspectos, como ponto de partida, destaca-se a função do sistema educacional frente aos processos cognitivos relacionados à descoberta do mundo.

Delimitando-se ao descobrimento que a humanidade vivencia, destacam-se as estratégias metodológicas que possam tornar o processo de aprendizagem mais envolvente, de acordo com a perspectiva dos estudantes. Neste sentido, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, enfatiza que “[...] ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico [...]” (BRASIL, 2018, p. 331). Sendo assim, entende-se a pertinência de haver apropriação de práticas educativas no contexto escolar.

Para os autores Judice e Dutra (2001, p. 7), “a ciência nunca andou separada da arte [...]”. Posto isso, buscou-se verificar práticas educativas que visem promover e facilitar a compreensão de diferentes conceitos de Ciências/Física no Ensino Fundamental. A presente pesquisa de mestrado, em andamento, finda compreender a potencialidade da implementação de elementos – interligados aos aspectos teatrais – diante de um embasamento conceitual vinculados ao Ensino de Física.

De acordo com o documento da BNCC, verifica-se um enfoque “[...] nesse período da vida [...]”, no qual “[...] as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo.” (BRASIL, 2018, p. 58). Diante destes aspectos elencados, destaca-se que o teatro – aplicado no Ensino Fundamental – torna-se uma ferramenta potencial para o desenvolvimento dos estudantes, uma vez que, amparada pela ludicidade, proporciona a interação dos estudantes com o meio.

A Ciência e a Arte podem e devem ser entrelaçadas, pois quando trabalhadas de forma conjunta, têm o potencial de estimular a criatividade, a interação e a imaginação dos estudantes. A integração de atividades lúdicas pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social das crianças. Conforme Gallahue (2005, p. 3 *apud* OLIVEIRA, 2019, p. 21), “o desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano [...]”. Isso abre caminho para uma abordagem de ensino-aprendizagem que valoriza a criatividade e a imaginação das crianças.

<sup>1</sup> Pós-Graduanda. Universidade Federal do Pampa. bru.simon.96@gmail.com

<sup>2</sup> Docente. Universidade Federal do Pampa. sandrahunsche@unipampa.edu.br



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Nesse contexto, os autores Oliveira e Zanetic (2004, p. 3) ressaltam que o teatro, quando utilizado como instrumento pedagógico, pode “[...] trabalhar a sensibilidade, a percepção, a intuição, as emoções, pode permitir ao aluno fazer relações entre conteúdos, relações entre ciência e questões sociais [...]”. A aplicação do teatro e seus elementos, além de fomentar o pensamento crítico infantil, engloba diversas modalidades linguísticas, com o propósito de facilitar a assimilação de conceitos científicos no âmbito do Ensino Fundamental.

Assim, tem-se o seguinte o problema de pesquisa: de que forma os elementos teatrais podem contribuir para o aprendizado de conceitos científicos?

O objetivo da pesquisa conduzida para este trabalho consiste em identificar e caracterizar elementos teatrais no Ensino de Ciências/Física em trabalhos desenvolvidos no Brasil, por meio de revisão bibliográfica. A análise se baseia nas ideias e perspectivas do teórico Henri Wallon, cujas contribuições foram profundas para o pensamento pedagógico, como destacado por Galvão (1995, p. 8). Wallon concentrou-se na análise do desenvolvimento infantil e na gênese que fundamenta o psiquismo humano.

Segundo Galvão (1995), Wallon concentrou seus esforços na investigação do universo infantil, a partir do qual formulou a teoria "Psicogenética". Conforme destacam Dautro e Lima (2018, p. 9), a “a teoria psicogenética de Wallon baseava-se na premissa de que a criança deveria ser entendida de uma forma holística, completa. A pessoa deveria ser compreendida em seus aspectos biológico, afetivo, social e intelectual”.

Wallon (2007) promove a valorização do aspecto lúdico, a prática do brincar e até mesmo a interligação das ideias, pois ele afirma que “a criança repete nas brincadeiras as impressões que acabou de viver” (WALLON, 2007, p. 67). A partir destas concepções, presume-se que o ato de brincar oferece benefícios ao processo de ensino-aprendizagem.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica nos anais do Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF) e no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), realizados entre os anos de 2013 a 2021. Para a seleção dos artigos, usou-se como critério a presença do termo "teatro" no título ou no resumo. A partir desta busca, obteve-se 24 artigos.

Em relação ao tratamento e análise dos dados, a metodologia adotada é a Análise Textual Discursiva – ATD, que compreende distintas etapas: Unitarização, Categorização e Metatexto, conforme delineado por Moraes e Galiazzi (2007).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Embora os artigos abordassem uma diversidade de tópicos, todos se relacionavam ao ensino de Física e/ou Ciências. Do total de artigos publicados nos eventos SNEF e ENPEC entre os anos de 2013 a 2021 foram encontrados 41 trabalhos que relacionam o teatro com o ensino de Física e/ou Ciências.

A partir desta busca foram selecionados 24 artigos que visam articular o teatro com Física. A grande maioria dos artigos selecionados interliga-se com



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



aspecto da ludicidade e temas presentes no nosso cotidiano como por exemplo a abordagem de problemas socioambientais.

A aplicação da ATD resultou na identificação de sete categorias distintas, as quais estão focadas na exploração dos recursos teatrais como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto iremos discutir apenas duas dessas categorias, “Alfabetização Científica e o Teatro” e “Teatro como Estratégia Pedagógica”.

Na categoria *Alfabetização Científica e o Teatro*, o trabalho dos autores Pinto e Moreira (2015), destaca a proeminência do termo alfabetização científica – AC nos dias atuais, pois para os autores é de extrema relevância o conhecimento científico para os estudantes. Os autores Moreira e Maradinho (2013, p. 8), corroboram a perspectiva, enfatizando que a AC é importante para o desenvolvimento crítico dos estudantes e enfatizam que é “[...] necessário a continuidade e aprofundamentos de conceitos e conhecimentos em sala de aula”.

Neste sentido, Pinto e Moreira (2015, p. 3) reforça a ideia de que o Ensino de Ciência pode e deve ser problematizador, “[...] ou seja, partir de atividades que relacionem diversas áreas de nosso cotidiano, aproximando o saber científico para nossa realidade”. Essas atividades podem, por exemplo, abranger o teatro, pois utiliza-se da ludicidade para a criação e personalização de uma peça teatral.

Neste contexto, é viável empregar a ciência como uma estratégia para a abordagem de conhecimentos científicos, sendo assim "o teatro científico tem como objetivo divulgar a ciência e promover a alfabetização científica através de encenações teatrais que tem a ciência como temas centrais das tramas" (GUIMARÃES; SILVA; FREIRE, 2019, p. 2).

Na categoria *Teatro como Estratégia Pedagógica*, enfatiza a relevância de atividades teatrais no contexto escolar, pois “[...] são incontáveis as vantagens em se trabalhar o teatro em sala de aula" (FERREIRA *et al* 2015, p. 3).

Estabelecer estratégias para utilizar o teatro como uma ferramenta de ensino “[...] é uma maneira de trabalhar com projetos na escola, favorecendo o protagonismo do aluno e a interação com os colegas " (CASANOVA; ALVES, 2017, p. 2). Entende-se que ao abordar o teatro no contexto escolar, favorecemos o aprendizado, o desenvolvimento e a interação social.

Isto é, prioriza a integração entre brincadeira e aprendizado, e pelo fomento da interação social entre os indivíduos. Nessa perspectiva, Wallon (2007) destaca que toda atividade empreendida pela criança possui um caráter lúdico, e o ato de brincar é considerado pelo autor como um componente importante para a evolução social das crianças.

#### 4. CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa revelaram um cenário rico e promissor, aos estudantes – ao serem expostos a elementos teatrais incorporados às atividades educacionais – podendo desenvolver percepções científicas envolventes.

Sendo assim, com base nos dados desta pesquisa, até o momento, destaca-se que a abordagem teatral pode proporcionar um ambiente propício a exploração da curiosidade e criatividade das crianças, resultando em interpretações peculiares acerca dos conceitos científicos. Os debates, norteadores desta pesquisa, relacionam-se com a capacidade dos estudantes de criarem e inovarem.



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Esta pesquisa busca aferir, se a inserção de elementos teatrais pode favorecer a compreensão dos conceitos científicos e contribuir para que a criatividade das crianças fosse despertada. Assim como a intersecção entre elementos teatrais e as metodologias pedagógicas que podem proporcionar um terreno fértil para o desenvolvimento de percepções científicas nos alunos.

Os resultados visam ressaltar a importância da construção de abordagens educacionais que sejam envolventes para o Ensino de Ciências e que possam contribuir de forma significativa para as possíveis pesquisas futuras.

Importante destacar que há uma pesquisa em andamento que visa identificar as influências de elementos teatrais na aprendizagem de conceitos científicos.

### 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em 15 ago. 2023

CASANOVA, M. P.; ALVES, J. M. Pedagogia de Projetos e Subjetividade: aprendendo Ciências com práticas teatrais. In: **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (XII ENPEC)**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2019. Disponível em: <<http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1716-1.pdf>>. Acessado em: 22 ago 2023.

DAUTRO, G. M.; LIMA, W. G. M. De. A Teoria Psicogenética De Wallon e sua Aplicação na Educação. **V Conedu Congresso Nacional de Educação**, 2018. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO\\_EV117\\_MD1\\_SA4\\_ID392\\_10092018225535.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA4_ID392_10092018225535.pdf)>. Acesso em: 16 ago 2023.

FERREIRA, P. R.; SILVA, L. D. F.; MADUREIRA, R. B.; SANTOS, J. A. D.; SOUZA, G. P.D. A Arte da Ciência: relato de experiência com o uso do teatro para o ensino de ciência. In: **XXI Simpósio Nacional de Ensino de Física (XXI SNEF)**, Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2015. Disponível em: <<https://sec.sbfisica.org.br/eventos/snef/xxi/sys/resumos/T0744-1.pdf>>. Acessado em: 22 ago 2023.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GUIMARÃES, R. S.; SOUZA, L. D. B. P.; FREIRE, L. I. F. O teatro científico como propositor da alfabetização científica mediante a adaptação do conto científico "Sorriso" de Alan Lightman. In: **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (XII ENPEC)**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2019. Disponível em: <<http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1210-1.pdf>>. Acessado em: 16 ago 2023.

JUDICE, R.; DUTRA, A. Física e teatro: uma parceria que deu certo. **Física na Escola**, v. 2, n. 1, p. 7-9, 2001.



## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M.; O teatro científico na perspectiva da alfabetização científica. In: **IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** (IX ENPEC), Águas de Lindóia, SP, 2013. Disponível em: <[http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/ixenpec/atas/resumos/R0995-5.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/ixenpec/atas/resumos/R0995-5.pdf)>. Acessado em: 15 ago 2023.

OLIVEIRA, L. L. De. **Afetividade e Atividades Psicomotoras na Formação da Criança**: Uma Construção do Processo de Aprendizagem. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-graduação (UniFOA) – Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, Volta Redonda, Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <[https://sites.unifoa.edu.br/portal\\_ensino/mestrado/mecmsa/arquivos/2019/llelimar-lobes.pdf](https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecmsa/arquivos/2019/llelimar-lobes.pdf)>. Acesso em: 21 ago 2023.

OLIVEIRA, N. R.; ZANETIC, J. A Presença do Teatro no Ensino de Física. In: **IX Encontro Nacional e Pesquisa em Ensino de Física**, 2004. Anais eletrônicos: Jaboticatubas: Minas Gerais, 2004. Disponível em: <<http://www1.fisica.org.br/fne/phocadownload/Vol18-Num2/FnE-18-02-200508.pdf>>. Acesso em: 22 ago 2023.

PINTO, G. A.; MOREIRA, L. M. A presença do teatro científico em periódicos listados no WEBQualis. In: **X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** (X ENPEC), Águas de Lindóia, SP, 2015. Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xenpec/anais2015/resumos/R1626-1.PDF>>. Acessado em: 17 ago 2023.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (Coleção Psicologia e Pedagogia).